



Câmara Municipal de Morretes

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 20ª Sessão Ordinária realizada em 26 de junho de 2013

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, às dezenove horas, nas dependências da Câmara Municipal de Morretes, sob a presidência do Vereador Júlio Cesar Cassilha, estando presentes os Vereadores: Elói Nogueira, Lucídio Lopes de Araujo Netto, Valdecir Mora, Flávia Rebello Miranda, Luciane Costa Coelho, Tadaci Shiosaki, Airton Tomazi, Samuel Cordeiro Adriano, Mauricio Porrua e Vanderlei Cordeiro Dias. O Presidente pediu a proteção de Deus e amparado pelas Leis vigentes do país, declarou aberta a presente sessão. O presidente perguntou se havia alguma consideração sobre a Ata da sessão de dezenove de junho de dois mil e treze, sendo a Ata aprovada por todos os Vereadores. O Presidente agradeceu a presença de todos e parabenizou os organizadores da manifestação. Disse que apóia e que a Câmara está à disposição de todos e pediu aos organizadores do manifesto que trouxessem por escrito todas as suas reivindicações e protocolassem na Câmara para que todos os Vereadores juntos cobrem as mesmas. Passou para a Leitura de Correspondências Recebidas do Executivo sendo: Ofício nº 258/2013, do Gabinete do Prefeito Municipal encaminhando para esta Casa de Leis respostas as Indicações 101 a 104/2013 e o Requerimento nº 013/2013. Ofício nº 259/2013, do Gabinete do Prefeito Municipal encaminhando para esta Casa de Leis respostas a Indicação nº 107/2013 e aos Requerimentos nº 014 e 015/2013. Leitura de Correspondências Recebidas de Terceiros sendo: Convite da Escola Municipal Profª Desauda Bosco da Costa Pinto, para sua festa junina, que será realizada nas dependências do barracão da Capela São Manoel, no Rio Sagrado, as margens da BR 277, dia 29 de junho. Convite da Escola Municipal Profº Dulce Seroa Motta Cherobin, para a Festa Julina que será realizada no dia 03 de julho, a partir das 18:00 horas. Ofício nº 18/2013, da AMANTANAL encaminhando para esta Casa de Leis suas solicitações para viabilizar a continuidade dos serviços prestados por esta Associação. Em questão de ordem a Vereadora Flavia Rebello Miranda apresentou um Requerimento Verbal solicitando autorização para que um membro da manifestação fizesse uma explanação, o Vereador Mauricio Porrua disse que esse pedido se fizesse após a leitura das Indicações para seguir a cronologia.



Câmara Municipal de Morretes

ESTADO DO PARANÁ

O Presidente acatou o requerimento verbal da Vereadora encaminhando para a sequência da sessão. Em seguida, passou-se a leitura das Indicações sendo: Indicação nº 115/2013 - Autor: Vereadores Julio Cesar Cassilha, Valdecir Mora, Eloi Nogueira, Lucidio Lopes Araújo Netto, Airton Tomazi e Tadaci Shiosaki. Objeto: Sugerem ao Chefe do Executivo Municipal que solicite à Secretaria competente para verificar a possibilidade de proceder à pavimentação das ruas que compõe a localidade do Ceasa. Indicação nº 116/2013 - Autor: Vereadores Julio Cesar Cassilha, Valdecir Mora, Eloi Nogueira, Lucidio Lopes Araújo Netto, Airton Tomazi e Tadaci Shiosaki. Objeto: Sugerem ao Chefe do Executivo Municipal que solicite à Secretaria competente para efetuar troca de lâmpadas e manutenção na rede de iluminação pública da Praça do Porto de Cima. Indicação nº 117/2013 - Autor: Vereadores Julio Cesar Cassilha, Valdecir Mora, Eloi Nogueira, Lucidio Lopes Araújo Netto, Airton Tomazi e Tadaci Shiosaki. Objeto: Sugerem ao Chefe do Executivo Municipal que, conforme ofício nº 018/2013, encaminhado pela AMANTANAL, solicite as Secretarias competentes para atender as reivindicações com intuito de retomar as atividades que antes eram realizadas na sede da Associação, conforme especificam. O Presidente encaminhou todas as Indicações e colocou em votação o Requerimento Verbal da Vereadora Flavia Rebello Miranda estando aprovado por unanimidade. Em questão de ordem o Vereador Mauricio Porrua disse que apóia o Requerimento da Vereadora Flavia e sugeriu que o Padre Luiz Gonzaga fizesse a leitura das reivindicações, o Vereador Eloi Nogueira sugeriu que a Vereadora Flavia Rebello Miranda apontasse um membro da manifestação porque ficou muito vago no Requerimento quando citou "algum" membro e disse ser interessante o Padre se manifestar, por ser um líder religioso, mas que não fique aberto para qualquer um que quiser tomar espaço no Plenário ou na Tribuna. A Vereadora Flavia Rebello Miranda disse que quando colocou "algum" foi por não saber quem seria o representante do manifesto que queria fazer uso da palavra e indagou ao Padre Luiz Gonzaga se ele poderia fazer o pronunciamento e o mesmo aceitou. Fazendo uso da Tribuna, o Padre Luiz cumprimentou todos os presentes e agradeceu o uso da palavra e disse que era muito difícil uma pessoa falar em nome do povo e que o povo pertencia a Deus, disse que trouxe a indignação a nível Brasil e que o mesmo está acordando e que nas próximas eleições sejam vistos os resultados desta manifestação. Disse que existem prioridades no governo e citou um exemplo dizendo que de nada adianta ter uma rua pavimentada se não tem um hospital para atender a população.



Câmara Municipal de Morretes

ESTADO DO PARANÁ

Disse que a saúde é a marca principal da reivindicação e que chegou na cidade há quatorze anos e é muito bem tratado mas que quer ser bem tratado não por ser padre mas sim por ser uma pessoa comum e disse que o povo deve ser bem tratado. Disse que em breve enviarão as reivindicações por escrito e que sua indignação era tamanha, visto que se tem um município pequeno, onze Vereadores e um gasto alto para tão pouco resultado. Disse que: “ou os políticos mudam ou nós mudamos os políticos”, se existem reclamações dos anos passados, disse que vários Vereadores foram reeleitos, e que existe o Ministério Público para denunciar. Disse que tomou a iniciativa da manifestação com o apoio de Dom João e a Diocese de Paranaguá, o qual não pode estar presente por motivo de viagem e que cada um é dono de si e somos uma democracia. Comentou que o ato não tem marca política, que pode ter alguém infiltrado com outro objetivo, como promoção pessoal, mas que não era o que ele estava reivindicando. Disse que vai conversar com a Secretaria de Saúde e com o Dr. Paulino para listar as reivindicações. Disse achar um absurdo num país onde faltam médicos, Morretes dispensar dois médicos integrantes do PSF, enquanto o povo não parar ele também não pára, encerrou o uso da palavra abençoando todos os presentes e disse que não querem quebrar nada, querem quebrar a consciência dos administradores para ser tratado com dignidade. O Presidente disse que todos têm seu apoio nessa manifestação. Em seguida, fez uso da palavra o Dr. Paulino Kotaka que primeiramente disse que não era autorizado pelo povo para falar e que estava falando em seu nome e que ouviu queixas por toda a parte da cidade com relação a falta de médicos e não acreditava que isso seria possível sendo que está sobrando médicos na cidade e onde estava o SUS nessa hora, disse que o que o trouxe ali foi a indignação do povo e que enquanto estávamos preocupados com a manifestação contra a PEC 37, sorrateiramente soubemos que a nossa Presidenta sancionou uma lei dando incumbência aos delegados de polícia para conduzir as investigações criminais que só a eles competem, ou seja, a PEC 37 foi engavetada mas por outro lado foi aprovada a Lei nº 12.830/13, de 21/06/2013. Disse que eles estavam acordando e iniciando um movimento em Morretes que continuará até que as coisas mudem. Em seguida, fez uso da palavra o Presidente do Conselho de Saúde do Município, Sr. Almir Milton Coelho, disse que tiveram a pouco tempo o encerramento dos médicos da família e que se tivesse o apoio do Presidente da Casa e de todos os Vereadores, isso não teria acontecido e que veio em nome do povo, das quatro mil famílias a pedir para todos os



Câmara Municipal de Morretes

ESTADO DO PARANÁ

Vereadores a contratação de médicos para o município e assim reestabelecer a saúde em todos os bairros da cidade de Morretes, pois Morretes comporta cinco equipes do PSF, e hoje não tem mais nenhuma. O Presidente passou para a Leitura das demais Proposições. O 1º Secretário Eloi Nogueira disse não haver mais nenhuma Proposição ou Projeto de Lei para ser objeto de leitura na pauta desta Sessão Plenária. O Presidente perguntou se havia algum Vereador inscrito para o uso da palavra, estando inscritos os seguintes Vereadores: Flavia Rebello Miranda, Mauricio Porrua, Vanderlei Cordeiro Dias, Airton Tomazi e Eloi Nogueira. O Presidente disse que cada Vereador teria sete minutos para o uso da palavra. No uso da palavra, a Vereadora Flavia Rebello Miranda disse que veio apoiar o manifesto de hoje e que assume a responsabilidade enquanto Vereadora. Disse que sempre ouviu das pessoas o que estava se passando e que em menos de uma semana o povo se manifestou e que embora parte da responsabilidade seja dela está aberta a esclarecer o que tem feito na área de saúde, disse que na outra gestão foi contrária à Municipalização do Hospital e Maternidade de Morretes por não haver informações suficientes nem respaldo suficiente do Poder Executivo para fazê-lo, que foi a vários lugares para fechar esta questão e nada foi resolvido, não tendo respostas votou contra e disse que nessa mudança de gestão houveram muitas promessas e que as mesmas não aconteceram. Disse que solicitou em Requerimento a presença da Secretária Municipal de Saúde nesta Casa de Leis para esclarecimentos e que até hoje ninguém se manifestou e que teve um impedimento no começo da legislatura no Requerimento da vinda da Secretária de Saúde a esta Casa de Leis e que não foi aprovado. Citou também que tirando o PSF, faz dois meses que participa das reuniões onde é solicitada e que foram feitos Requerimentos relativos ao PSF e que tem em mãos denúncias feitas ao Ministério Público, que esta Casa não teve nenhuma informação oficial do Prefeito e que o mesmo disse não ter dinheiro para contratação de médicos. Disse que está lutando diariamente no atendimento à comunidade encaminhando todas as solicitações ao Prefeito, e que conforme a lei, o Prefeito teria que informar sobre o PSF trinta dias antes, o que não aconteceu. Disse que está aberta e a favor das manifestações e que estará presente em todas as outras que vierem a surgir e que está à disposição para falar com o Prefeito, parabenizou o Padre Luiz Gonzaga pela iniciativa e se colocou à disposição no atendimento ao povo. Em seguida, fez uso da palavra, o Vereador Mauricio Porrua onde cumprimentou todos os presentes e disse apoiar a manifestação uma vez que o povo tem deveres mas que



Câmara Municipal de Morretes

ESTADO DO PARANÁ

tem direitos também e que em conversa com a Vereadora Flavia disse que foram ao Ministério Público, foram à reunião no Teatro Municipal e defendem a permanência do PSF e que o Poder Legislativo fiscaliza mas é o Poder Executivo que executa. Disse que foram também na Regional de Saúde cobrando uma postura porque sabiam que o PSF atendia mais de quatro mil famílias e que doença não escolhe data para acontecer. Citou um fato que ocorreu hoje onde um médico teve que sair do NIS para fazer atendimento no Hospital, e que lhes cabia fiscalizar e não executar e que havia a necessidade de união para defender os interesses da coletividade e mesmo havendo quatorze mil reais para pagar os médicos não entendia a falta dos mesmos, onde poderia se contratar mais equipes médicas acabaram com as duas que existiam. Disse que num país onde é difícil de se contratar médicos, em Morretes mandam embora. Finalizou dizendo que está disponível em seu gabinete todos os dias para atendimento à comunidade e está à disposição do Prefeito para conversar. No uso da palavra o Vereador Vanderlei Cordeiro Dias disse que é favorável à manifestação e que não é possível ver o que está acontecendo, como é visto na televisão e não concordar, disse que o povo está correto em se manifestar e que participou de duas reuniões do PSF tendo como testemunha seu Almir e que uma vez que foi eleito com duzentos e sessenta votos e que o povo o colocou aqui, é a favor da manifestação. Relatou também um fato ocorrido no Hospital, em que foi negado atendimento a uma gestante e quando a mesma, após ter lhe reclamado o ocorrido voltou ao Hospital em sua companhia e foi atendida. Disse que precisou o Vereador ir até lá para haver atendimento e citou que já tinha falado em outra ocasião e que ia repetir a mesma citação de se sentir envergonhado de ser Vereador aqui em Morretes e que não critica nenhum Vereador mas pede que ajudem a nossa população. No uso da palavra o Vereador Airton Tomazi saudou toda a população e disse ser esta uma reivindicação justa e necessária não só aqui como em todo o Brasil, disse que tem o seu apoio e que isso não vai parar por aqui, citou que ao lado do saudoso Sr Aluizio Cherobim, em 2000/2004, lutou pelo PSF e por motivo de irregularidade tudo se perdeu. Disse não defender o Prefeito mas que a saúde não pode ficar assim, bem como a educação, o transporte, esse felizmente está tendo melhorias. Finalizou citando que os postos de saúde têm que ser reativados. No uso da palavra o Vereador Eloi Nogueira disse que esta Casa não é outra senão de Leis e do Povo, disse ser favorável ao movimento em se tratando de pessoas educadas como estas presentes que estão reivindicando seus



Câmara Municipal de Morretes

ESTADO DO PARANÁ

direitos e que se o povo tivesse falado antes não teria sido devolvidos quatro milhões para o governo. Disse estar a disposição da população e que o que é bom para o povo é bom para ele e para os vereadores. O Presidente disse mais uma vez que a Câmara apóia o manifesto e que esta aguardando as reivindicações por escrito para que se tome as providências possíveis e cabíveis e que estão muito preocupados em levar soluções para o problema do PSF, o Executivo nos repassou que foi contratado dois médicos para suprir este prazo e em breve o PSF deverá retornar e disse não existir matérias a serem apreciadas e lembrou que após a Sessão Ordinária da próxima semana, dia três de julho de dois mil e treze, acontecerá a Audiência Pública do Executivo para demonstração do cumprimento das metas fiscais relativas ao 1º quadrimestre de 2013. Em questão de ordem o Vereador Mauricio Porrua disse acompanhar todos os meios de informação e que nos anos anteriores havia meia dúzia de pessoas acompanhando as Sessões Ordinárias e que isso está mudando e convidou todos os presentes para continuarem acompanhando as Sessões estando presentes e se inteirando dos acontecimentos. Não havendo nenhum vereador inscrito para uso da palavra de encerramento, e como não houve nada mais a ser discutido e apreciado, deu por encerrada a presente Sessão. Onde eu Vereador Elói Nogueira, 1º Secretário, redigi a presente Ata que após lida e achada conforme será assinada por mim e pelo Presidente, Vereador Júlio Cesar Cassilha.

